

o governo ao sr. Venizelos. Diz-se ainda que o novo governo será constituído por membros do gabinete demissionario, com excepção de dois.

A legação da Servia em Athenas anuncia que os bulgaros, que haviam invadido a Macedonia, foram derrotados pelos alliados em Izvor, após alguns dias de renhido combate. Izvor e Gradzko foram retomados pelos alliados.

Telegrammas de Sofia dizem que os bulgaros entraram em Nisch.

O communicado francez annuncia que, na Champagne, os allemães conseguem tomar pé em alguns elementos da cota 199. No oriente, todas as tentativas bulgaras contra a cabeça da ponte de Krivolak são repellidos. A leste de Rabroy, os francezes tomam as aldeias de Memisti e Kejall e atacam os cumes das montanhas da fronteira bulgara. A artilharia inimiga bombardeia Valandrovo.

Um vapor sahido de Nova York, com destino á Inglaterra, conduzindo asucar teve de arribar á Nova Escocia, devido a um incendio a bordo provocado pela explosão de uma bomba.

A leste do lago Akkel, proximo de Riga, os russos progredem ligeiramente. Proximo de Dwinsk é repellido um ataque do inimigo, que soffre grandes perdas. A oeste de Rafalowka são repellidos os austriacos.

Achando-se o dr. Julio Mesquita obrigado a repouso, em virtude de prescripção medica, deixa hoje de sahir o commentario do «Boletim da Guerra», que o nosso director nos envia todos os domingos.

## NOTAS E INFORMAÇÕES

Reuniu-se hontem a Convenção do Partido Republicano Paulista, ás 14 horas, no edificio do Congresso, sala das sessões da Camara dos Deputados. Compareceram os seguintes convencioneas:

Senadores federaes Francisco Glycerio, Adolpho Gordo e dr. Alfredo Ellis; senadores estaduais Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Carlos de Campos, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Ignacio Uchoa, Jorge Tibyriçá, Guimarães Junior, Cesar Bastos, Luiz Flaquer, Pereira de Queiroz, Julio Mesquita, Luiz Piza, Nogueira Martins, Albuquerque Lins, Oscar de Almeida e Virgilio Rodrigues Alves; deputados federaes Alberto Sarmento, Alvaro de Carvalho, Costa Junior, Bueno de Andrada, Arnolpho Azevedo, Palmeira Ripper, Candido Motta, Cesar Vergueiro, Cincinato Braga, Francisco dos Santos, Ferreira Braga, Rodrigues Alves Filho, Galeão Carvalho, Augusto Penteado, Cardoso de Almeida, José Lobo, Valois de Castro e Prudente de Moraes Filho; deputados estaduais Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Ramos, Casemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Antonio Lobo, Salles Junior, Fontes Junior, Antonio Mercado, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Rocha Barros, Erasmo de Assumpção, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, Pereira de Maltos, José Roberto, Rodrigues Alves Sobrinho, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Leonidas Barretto, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Procopio de Carvalho, Raphael Prestes, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto, Washington Luis, Wladimiro do Amaral e Arlindo de Lima.

De accordo com a lei do Partido a assembléa foi presidida pela Commissão Directora. Sentava-se ao centro o senador Francisco Glycerio, mas os trabalhos foram dirigidos pelo dr. Albuquerque Lins, porque o sr. Francisco Glycerio, enfermo, não tem voz que se faça ouvir. Tratava-se, como se sabe, da escolha dos candidatos á presidencia e á vice-presidencia do Estado, pois o quadriennio do dr. Rodrigues Alves e do dr. Carlos Guimarães está a terminar. Anunciado pelo dr. Albuquerque Lins que se ia proceder ao recebimento das cedulas, o dr. Adolpho Gordo pediu a palavra para uma proposta preliminar. Houve em toda a assembléa pronunciado movimento de attenção. O dr. Gordo falou, com seu methodo habitual e com a cláreza caracteristica da sua eloquencia, durante um quarto de hora mais ou menos, sendo ouvido, do principio á fim, com religiosa attenção. Eis um pallido resumo do seu discurso:

«Desde o principio da crise da escolha dos successores do dr. Rodrigues Alves e do dr. Carlos Guimarães, os ex-dissidentes não perderam de vista, um só momento, a gravidade excepcional da situação economica e financeira do Estado e da situação politica da Republica. Nunca lhes pareceu tão necessaria uma perfeita cohesão em todas as fileiras do Partido Republicano Paulista. Por isso, nunca tiveram candidatos á presidencia e á vice-presidencia e aceitaram cordialmente a candidatura de Rubião Junior, cujo nome era um symbolo de harmonia e concórdia. Infelizmente, Rubião Junior morreu e, por sua morte, surgiram divergencias. Os grupos partidarios não conseguiram que ellas desaparecessem. Pediram ao dr. Rodrigues Alves que, com a sua incontestavel autoridade e o seu grande prestigio os auxiliasse. O dr. Rodrigues Alves tambem nada conseguiu, não lhe tendo os ex-dissidentes criado nenhuma dificuldade, porque, os que por s. exa. foram ouvidos, não lhe apresentaram nenhuma pretensão. Mas, os ex-dissidentes não desanimaram. O orador entendeu-se com o dr. Albuquerque Lins no sentido de uma intervenção da Commissão Directora. O dr. Albuquerque Lins annuiu e, por lembrança delle, o orador transmitiu para o Rio o seguinte telegramma ao general Francisco Glycerio: «Estamos tentando um movimento de conciliação. Sua presença indispensavel e urgente. Venha prestar este grande serviço a São Paulo.» O general Francisco Glycerio respondeu no dia seguinte: «Não posso ir com urgencia. Chegarei ahí domingo para a Convenção.» O general Francisco Glycerio não chegou domingo, mas chegou sabbado, fatigado, e, por isso, não compareceu á sessão da Commissão Directora, que todos os sabbados se realisa. Sabbado não houve sessão da Commissão por falta de numero. Mas, a Convenção está reunida e a Convenção é soberana. O orador appella para ella em nome dos mais altos interesses de S. Paulo e da Republica e propõe que os trabalhos se adiem por quinze dias, tempo indispensavel para que se estabeleça completa paz nas fileiras do Partido. Affirma mais uma vez que os ex-dissidentes não têm, não querem ter candidato nem á presidencia, nem á vice-presidencia.»

A proposta do dr. Gordo foi combatida pelo dr. Carlos de Campos. Com phrases amabilissimas para os ex-dissidentes, s. exa. procurou demonstrar que o adiamento não era preciso para que a paz reinasse nas fileiras do Partido. Bastava que os ex-dissidentes se convencessem da lealdade com que o dr. Rodrigues Alves inutilmente tentou resolver o grave problema. E, tendo o dr. Gordo declarado, num trecho da sua peroração, que os ex-dissidentes considerariam a recusa da sua proposta como uma recusa de solidariedade politica e pessoal modo pelo qual os seus amigos se conduziram nesta sé-

ria emergencia da vida do partido, o orador esforça-se, em termos calorosos, mas amistosissimos, por demonstrar que o dr. Gordo não tem razão. As palavras do dr. Carlos de Campos, principalmente as ultimas, foram muito applaudidas.

Levanta-se o dr. Cincinato Braga. Renova-se o profundo movimento de attenção com que o dr. Gordo foi acolhido. O dr. Cincinato Braga falou pelo espaço de vinte minutos. «Não nos lembramos de muitos discursos que tanta e tão evidente impressão tenham produzido. Houve momentos, enquanto o dr. Cincinato Braga falava, de verdadeira solennidade... Nem tudo o que s. exa. disse aqui pode ser reproduzido, sem qubra do segredo em que os senhores convencioneas julgaram acertado deliberar. Mas, de alguma coisa podemos dar noticia sem pecar contra a discreção a que estamos obrigados. O dr. Cincinato Braga foi franco: collocou a questão onde ella devia ser collocada. Desenvolveu e accentuou, ao começar, as apprehensões do dr. Gordo quanto á melindrosa situação politica, economica e financeira do Estado e da Republica. Fez entrever o papel salvador que S. Paulo podia representar na tremenda crise que atravessamos. A unica força politica da Republica era o general Pinheiro Machado morreu. Outra força politica, maior e mais democratica, o podia substituir: o Estado de S. Paulo, mas o Estado de S. Paulo, não se coheso. E' para S. Paulo que todos os olhos e todas as esperanças se voltam. As forças republicanas de S. Paulo não podem, não devem dar agora aos outros Estados do Brasil o triste espectáculo de uma seissão. Ora, desta seissão estamos ameaçados, porque o nome do dr. Altino Arantes não tem nem no partido, nem no Estado, nem na Republica, o prestigio que a situação reclama. E' um moço, pôde ser, é um moço cheio de merecimentos, mas de uma folha de serviços que não offerece garantias sufficientes para este momento delicadissimo. Sabe-se que ha convencioneas que, por este motivo nelle não votarão. Porque, portanto, não se adia a Convenção até que outro nome appareça, á volta do qual todos se reúnem? Faltam nomes no partido? Não. Basta olhar para a mesa directora dos trabalhos da Convenção. Allí se acham os chefes. Qual quer delles evitará o desastre imminente. Porque ninguem delles se lembra? Porque se curvam todos, á excepção de uma insignificante minoria, desde os chefes até aos mais novos dos convencioneas, á apuração prévia já feita pela carta do dr. Rodrigues Alves ao dr. Jorge Tibyriçá? O orador não entra na analyse desse «ukase», nem sonda a consciencia dos que o aceitam. Respeita, como deve, o fóro intimo de todos os convencioneas, em quem não vê senão republicanos dedicados, mas pede para si, e para os seus amigos, o direito de não cederem ao argumento de que todos devem respeitar a decisão da maioria. As circunstancias, como todos o reconhecem, são excepcionaes. Em circunstancias excepcionaes é um erro transigir! Os ex-dissidentes não transigirão, porque se trata da salvação do Estado e da Republica. Renova, pois, a proposta de adiamento da Convenção. Se o adiamento não fór concedido, os ex-dissidentes considerarão esse voto como uma entrega de passaportes. As ultimas palavras do orador provocaram protestos geraes.

Estes protestos foram renovados pelo dr. Carlos de Campos, que tornou a occupar a tribuna por alguns minutos, durante os quaes, fazendo um elogio do dr. Altino Arantes, insistiu para que os ex-dissidentes não abandonassem os seus companheiros nesta hora tão difficil.

O dr. Julio Mesquita disse, em aparte, que a perda não era grande: «Os ex-dissidentes valem muito menos do que supõe a extrema generosidade de v. exa. São elles, em sua consciencia, os primeiros a reconhecerem o.» A assembléa protesta contra as palavras do apartista.

Posta a votos a proposta Gordo, votaram em seu favor, além daquelle senador da Republica, os srs. Cincinato Braga, Bueno de Andrada, Francisco Alves dos Santos, Prudente de Moraes, Guimarães Junior, Eduardo Canto, Cesar Bastos, Julio Mesquita, Antonio Mercado, Rocha Barros, João Sampaio, Leonidas Barretto, Raphael Prestes, Padua Salles, Alfredo Pujol, A. de Moraes Barros, Brenha Ribeiro e Paulo Nogueira, ao todo 21.

Finda a votação da proposta, retiraram-se do recinto, deixando de tomar parte na escolha dos candidatos, os srs. Adolpho Gordo, Cincinato Braga, Bueno de Andrada, Francisco Alves dos Santos, Prudente de Moraes, Guimarães Junior, Eduardo Canto, Cesar Bastos, Julio Mesquita, Antonio Mercado, Rocha Barros, João Sampaio, Leonidas Barretto, Pereira de Queiroz, Alfredo Pujol, A. de Moraes Barros e Brenha Ribeiro, ao todo 17.

Procedeu-se em seguida á votação dos candidatos á presidencia e vice-presiden-

cia do Estado, nas proximas eleições. A apuração final deu o seguinte resultado:

Para presidente:  
Altino Arantes, 73 votos.  
Para vice-presidente:  
Candido Rodrigues, 72 votos.  
Virgilio Rodrigues Alves, 1 voto.

O presidente proclama candidato do Partido Republicano Paulista aos cargos de presidente do Estado o sr. Altino Arantes e de vice-presidente, o sr. Candido Rodrigues.

O dr. Carlos de Campos, pela ordem, requer, e a casa concede, que a mesa fique autorizada a assignar a acta da presente assembléa politica.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerra a sessão, agradecendo o comparecimento dos convencioneas.

Após a reunião, os convencioneas foram ao palacio dos Campos Elyseos communicar ao sr. conselheiro Rodrigues Alves o resultado da referida assembléa.

Em seguida, foram á residencia do sr. dr. Altino Arantes fazer identica communicação.

\*

O sr. presidente do Estado com o sr. presidente da Republica, o resultado da Convenção do Partido Republicano Paulista:

«S. Paulo, 7 — Tenho a honra de comunicar a v. exa. que a convenção do Partido Republicano Paulista, reunida hoje, ás 14 horas, para escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado no proximo quadriennio, indicou, por 73 votos, os nomes dos srs. dr. Altino Arantes, para presidente, e dr. Candido Rodrigues, para vice-presidente. — Affectuosos cumprimentos (a) — Rodrigues Alves.»

\*

Embarcaram hontem para o Rio, pelo trem de luxo, os deputados federaes srs. dr. Cincinato Braga, Bueno de Andrada e Prudente de Moraes.

Ao embarque de s. s. exas. compareceram, entre outras pessoas, os srs. dr. Paulo de Moraes Barros, dr. Sampaio Vidal, dr. Adolpho Gordo, dr. Eduardo Canto, dr. Cesar Bastos, dr. Julio Mesquita, dr. Antonio de Moraes Barros, dr. Alfredo Braga, dr. Rocha Barros, dr. Brenha Ribeiro, dr. João Sampaio, dr. Leonidas Barreto.

No mesmo trem seguiu tambem o deputado dr. Alberto Sarmento, em cujo embarque o sr. secretario do Interior se fez representar pelo sr. Cyro de Freitas Valle, seu auxiliar de gabinete.

\*

Pelo trem de luxo, do Rio, chegaram hontem a esta capital, os srs. deputados Cardoso de Almeida e José Lobo.

\*

O sr. secretario do Interior despachará hoje com o presidente do Estado.

\*

Das 13 ás 15 horas, o sr. secretario da Justiça dará hoje audiencia publica, em seu gabinete.

\*

O sr. ministro das Relações Exteriores informou ante-hontem á Camara dos Deputados federaes, satisfazendo assim a uma requisição por ella approvada, que o governo brasileiro, durante o regimen republicano, não firmou convenção alguma com paizes estrangeiros para regular as condições de venda de navios mercantes em tempo de guerra ou de paz.

\*

Por acto de ante-hontem do sr. ministro da Agricultura suspendeu por trinta dias o director da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, por haver-se ausentado sem prévia autorização, da sede dos seus trabalhos.

\*

O Serviço de Informaçoes, do Ministerio da Agricultura communicou o seguinte aos jornaes do Rio:

«O escriptorio de informaçoes do Brasil em Pariz communicou que ha possibilidade de collocar muarees no exercito francez. Para fazer offerta firme é necessario mandar indicações detalhadas sobre a idade, tamanho e cor de cada um animal posto no caes de porto francez, correndo todos os riscos até ao momento da entrega por conta do expedidor.

E' tambem indispensavel que o vendedor assuma a responsabilidade da qualidade dos animais, e da sua aptidão como animaes de tiro e para carros de viveres.»

\*

Na sessão de ante-hontem do Senado federal o sr. Sá Freire apresentou a seguinte indicação, tambem assignada pelos srs. Antonio de Souza, João Lyra e Ribeiro Gonçalves:

«Indicamos que, ouvida a Commissão de Constituição e Diplomacia, o Senado se pronuncie sobre o seguinte:

1.º Deve a União intervir, afim de manter a forma republicana federativa (artigo 6.º da Constituição Federal), quando o Estado ou municipio é penhorado no direito de taxar, ou quando a cobrança de impostos votados ou por votar estão sujeitos á remissão de obrigações contrahidas pelos Estados ou municipios? 2.º Ha offensa á soberania nacional e ás leis federaes quando os impostos es-